

HERÓIS DO CERRADO, TODOS NÓS PODEMOS SER

Área Temática: Meio Ambiente

Coordenador: Tiago Luis Eilers Treichel¹;

Autores: Diego Silva Lima², José Eduardo de Oliveira², Naiane Freitas Ferreira²,
Francielly Paludo³.

RESUMO: O Bioma que predomina no estado de Goiás é o Cerrado, vegetação que sofre com o aumento do número de incêndios durante a seca que acarreta em uma série de problemas ambientais, e com isso a população precisa estar instruída para auxiliar o Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviárias Federais e demais profissionais a evitar, amenizar e resolver situações causadas pelas labaredas. O projeto transmitiu por meio de palestra: técnicas de prevenção a incêndios, primeiros socorros, abordaram temas sobre crimes ambientais, informaram como o fogo pode afetar a fauna e a flora, o impacto sob o solo e alterações climáticas. Durante o evento o Corpo de Bombeiros do estado de Goiás em conjunto com a Universidade de Rio Verde realizaram a abertura oficial da operação Cerrado Vivo, projeto executado pelo corpo de bombeiros que acontece todos os anos durante a o tempo de seca que visa à prevenção de queimadas no cerrado goiano, conscientização da população e aborda a bioética nas escolas e universidades.

Palavras-chave: cerrado, queimadas, bioma, corpo de bombeiros

1 INTRODUÇÃO

De acordo com dados do site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais o Brasil, em tempos de seca a quantidade de foco de queimadas sobe expressivamente, sendo um dos problemas ambientais que mais afetam os biomas nacionais. Sabendo deste infortúnio, o projeto de extensão: “Heróis do Cerrado, todos nós podemos ajudar” visa auxiliar a comunidade de Rio Verde e região à respeito do impacto negativo que as queimadas podem causar. Com a grande ocorrência anual de queimadas, a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde (UNIRV), realizou com apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da universidade de Rio Verde e em conjunto com Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Meio Ambiente de Rio Verde e as Faculdades de Agronomia, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem e Engenharia Ambiental, um evento que abordasse as queimadas no bioma cerrado e como elas poderiam influenciar de maneira direta na população.

¹Doutor, Docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde.

²Graduandos, Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde.

³Mestranda, Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde.

2 DESENVOLVIMENTO

De acordo com EITEN 1972 o Cerrado é um dos biomas com maior superfície e biodiversidade. No Brasil a vegetação compreende cerca de 25% do território (1.800.000 km²) (Lombardi, J.R 2005). De acordo com KLINK, C. A. 2005 “O Cerrado é um ecossistema adaptado ao fogo, mas as queimadas utilizadas para estimular a rebrota das pastagens afetados pelas queimadas, e para abrir novas áreas agrícolas causam perda de nutrientes, compactação e erosão dos solos”. Sendo que o estado de Goiás sofre com o aumento do número de incêndios durante a seca, afetando a fauna e flora do estado, além de outras esferas, como o trânsito nas estradas, plantações e o próprio clima do centro-oeste Brasileiro.

O Corpo de Bombeiro do estado de Goiás esteve presente no referido evento, informando os acadêmicos das faculdades e a comunidade de Rio Verde, sobre como se prevenir de um incêndio, como se comportar em uma situação de risco, como prosseguir com ajuda, sanando dúvidas frequentes da população e fazendo a abertura oficial da “Operação Cerrado Vivo”, que ocorre anualmente, executada pelo Corpo de Bombeiros de todo o estado de Goiás, visando a prevenção de queimadas, o combate aos incêndios e o salvamento da fauna e flora do cerrado.

Junto com este evento, a Faculdade de Medicina Veterinária da UNIRV consolidou uma parceria com o Corpo de Bombeiros, para que ambos trabalhem em conjunto, em projetos futuros e em prol do bioma goiano. Com essa parceria consolidada, em um futuro próximo será possível a formação de um grupo de voluntários para divulgar os impactos das queimadas, bem como para ajudar no combate, como pode ser encontrado em outras regiões do cerrado, como parques e/ou reservas que eventualmente passam por esse processo.

As clínicas veterinárias, de pequenos e grandes animais, poderiam ser disponibilizadas para receberem animais feridos e recolhidos pelas forças policiais ou outros órgãos competentes.

Durante o mesmo evento, uma representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) esteve presente explanando sobre as queimadas em unidades de conservações federais e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) também se fez presente, orquestrando sobre os possíveis acidentes nas estradas devido as queimadas nas margens de estradas e animais na pista. O evento “Heróis do Cerrado” também visou lembrar não só os profissionais que trabalham na

linha de frente na batalha contra as labaredas, mas também foi valorizada a participação dos médicos veterinários que trabalham em dobro nesta época devido as grandes ocorrências não só de animais vítimas de queimaduras ou sem habitat, mas muitos animais atropelados nas rodovias que sofrem indiretamente com as queimadas no Cerrado.

Também foi de grande notoriedade as palestras ministradas pelos demais profissionais: agrônomo, engenheiro ambiental, enfermeiro e biólogo que passaram seu conhecimento para as pessoas presentes, sobre o solo afetado com as queimadas, desmitificando lendas de que um solo queimado se renova e melhora com queimadas, mostrando o impacto diretamente nas plantações e nas nascentes de água. Também outro tema abordado foi sobre o clima goiano e de como as queimadas podem influenciar diretamente na temperatura e umidade do estado. Além de noções de primeiros socorros e de como a fumaça das queimadas podem afetar na saúde da população.

Finalizando a proposta do evento, foram comentadas as leis ambientais, para que as pessoas presentes pudessem ficar cientes dos direitos e deveres de cidadãos em relação aos crimes ambientais.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O evento contou com um público total de 110 pessoas, sendo cinquenta acadêmicos, quarenta oficiais do Corpo de Bombeiros e vinte pessoas da Comunidade (Figura 1).



FIGURA 1 - Gráfico demonstrando total de inscrições feitas para o evento.
Fonte: Aplicativo SYMPLA.

Os resultados alcançados foram satisfatórios na realização deste evento, pois o principal objetivo logrou êxito, que seria uma maior conscientização da população presente sobre os impactos das queimadas, para que sejam diminuídos os riscos de acidentes envolvendo seres humanos, menor número de animais feridos, para que se tenha um menor impacto ambiental. O evento foi divulgado por meio de mídia de rede social, telejornais, rádios, sites oficiais e mídia impressa, podendo assim chegar tanto a comunidade quanto ao público acadêmico (Figuras 2 e 3).



FIGURA 2 - Divulgação realizada pela TV Anhanguera – afiliada da Rede Globo no estado de Goiás.
Fonte: Arquivo Pessoal.

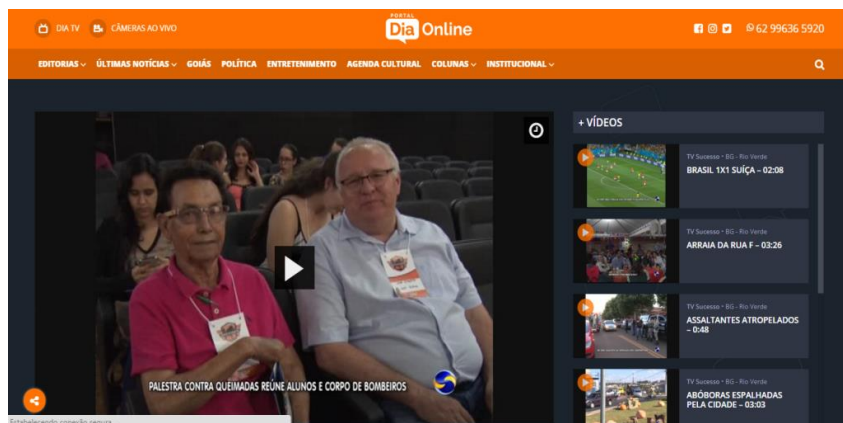


FIGURA 3 - Divulgação realizada pela TV Sucesso – afiliada da Rede Record, posteriormente publicada no site da emissora.

Fonte: <https://diaonline.com.br/video-on-demand/cerrado-vivo-0217/>



FIGURA 4 - Mesa Diretiva de abertura do evento.

Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 5 - Presença do Corpo de Bombeiros no evento.

Fonte: Arquivo Pessoal

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a população ainda tem muito o que mudar em sua cultura, deixando de lado o pensamento de que as queimadas são algo natural que ocorrem todos os anos, havendo a necessidade de se conscientizar, para que ocorram menos crimes e mais mobilizações na área ambiental para proteção do Cerrado.

AGRADECIMENTOS

Destinam-se os agradecimentos primeiramente à Pró-reitoria de Extensão e Cultura e a Universidade de Rio Verde (UniRV), bem como ao Corpo de Bombeiros do estado de Goiás, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Secretária de Meio Ambiente de Rio Verde (SEMMA).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E.V. et al. Caracterização de Áreas Queimadas no Estado do Tocantins no Ano de 2014. **Revista Floresta**, Curitiba - PR, v.47, n.3, 2017.

GONTIJO, G.A.B. et al. Detecção de queimadas e validação de focos de calor utilizando produtos de Sensoriamento Remoto. In: XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, pág. 7966, 2011. **Anais...** Curitiba - PR, 2011.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018. **Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios**. Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 25/07/2018.

JESUS, S. C. et al. Validação de focos de queimadas no Cerrado em imagens TM/Landsat-5. In: XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, pág. 8051, 2011. **Anais...** Curitiba - PR, 2011.

KLINK C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado Brasileiro – **Megadiversidade**, v. 1, n.1, Rio de Janeiro, 2005

LOMBARDI, R.J.R.; KRUG, T.; SANTOS, J.R. Permanência média de cicatrizes do fogo em diferentes tipos fisionômicos do cerrado brasileiro, utilizando dados do sensor TM/Landsat. **XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, p. 3269-3276. Anais Goiânia-Go, 2005.